

penhassem tão importante, tão nobre, e tão honrosa tarefa. Se porém, estimáveis Patriotas, faltao-nos os talentos, subejão-nos os desejos, e acompanhão-nos o Patriotismo; seja este quem nos inspire a decantar com vosso o Venturoso DOUS DE JULHO.

Dois annos quasi de não interrompidas fadigas, de inexplicaveis trabalhos e penosas privações, longe de fazer diminuir a coragem Brasileira augmentava mais o valor dos Bahianos empenhados na gloriosa lucta da Independencia: de balde os inimigos projectavão nossa ruina, elles encontram sempre a mais firme resistencia, e frustradas sempre forão as suas tentativas. Quando alguma Nação determinadamente quer ser livre, mostra a Historia de todos os povos, que não ha força estranha que a subjugue.

Cangados em fim de trabalharem em vão, elles conhecem serem inuteis seus esforços, por cuja razão tremem, vacillão; a retirada he o unico recurso que então lhes resta, e deste lançando mão, confuzos entregão-se á furia dos mares e ventos, em quanto que nós cobertos de Gloria e de Triunfo entramos para nossas casas dando á Patria o mais authentico testemunho de que para liberta-la da escravidão, para salva-la da tirannia, não duvidamos sacrificar as proprias vidas. E como, valorosos Bahianos, como he possivel, por mais bem aparada que fosse nossa penna, descrever tanto prazer, tanta satisfação? Perdoai-nos se nos excedemos, não ha quem o faça. A mais habil mão com o pincel mais delicado, e tintas as mais finas, não pinta com vivas cores o Magestoso quadro que nos offerece o Faustissimo DOUS DE JULHO. Bem quizeramos desempenhar nossos deveres, porém a pequenez de nossos talentos, e a Grandeza do Objecto he tão sublime, que, outra vez dizemos, emudecer e calar-nos seria o mais acertado expediente

*Porque de feitos taes por mais que diga,  
Mais nos ha de ficar inda por dizer.*

A PROVIDENCIA DIVINA que sempre véla sobre os destinos do Brazil, marcou o Grande, o Memoravel DOUS DE JULHO de 1823 para Nelle remunerar-nos dos trabalhos que tivemos nos Campos de Pirajá, e em mil diferentes outros lugares, onde faltos quasi de todas as commodidades da vida, preferimos antes perdê-la defendendo a Liberdade da Patria, que por mais hum instante arrastarmos os vergonhosos ferros do despotismo! Foi nesse DIA sempre Grato, que firmou-se nossa Gloria, e completou-se nossa Ventura. E qual será o Bahiano em cujo peito não trasborde Hoje a alegria? Não he possivel haver hum só.

Sim, Estimáveis Patriotas, do DIA DOUS DE JULHO de 1823

para cá datão nossos prazeres, e estes não serião interrompidos, se todos fiel e religiosamente desempenhassem seus deveres! Mas, longe de nós offuscarmos a Gloria, o Contentamento de que estamos possuidos com a lembrança de passados males.

Agora mais que nunca todo o motivo temos de estar tranquilos: huma REGENCIA composta de Brasileiros merecedores da nossa confiança, que nos Governa em Nome do Nosso Joven e Querido IMPERADOR; huma ASSEMBLEA cuja maioria decizivas provas nos tem dado do quanto se interessa pelo augmento e prosperidade da Nação; hum MINISTERIO composto de Brasileiros assaz conhecidos por Amigos da Patria des de o começo da nossa INDEPENDENCIA, todos, todos juntos trabalham para nossa Ventura e Felicidade. Conven-nos por tanto coadjuva-los; e de que modo? Do menos custoso, e mais facil que he possivel: — Para podermos ser livres (diz Cicero) he preciso que sejamos escravos da Lei. — Respeitada e obedecida esta fogem os crimes, desaparecem os males, triunfa a virtude, e nós somos felizes. Do respeito e obediencia ás Leis está dependente nossa Liberdade, nos a segurança individual, o gozo de nossas fortunas, nosso socego, e tranquillidade, finalmente todas as garantias, e todos os bens que a CONSTITUIÇÃO nos offerece.

União, Estimáveis Brasileiros, huns com outros, não prestemos ouvidos a vil intriga; nós somos hum Povo livre, e ninguem ousará contestar nossos Direitos. O inimigo que julgamos ter, e que conven estarmos contra elle prevenidos, he hum punhado de invejosos que, por meio de intrigas e calumnias, pertendem semear entre nós a desconfiança, desligando todos os actos do Governo; esses miseraveis, longe de merecerem a menor attenção, merecedores são somente de hum eterno desprezo; elles inculcão-se por amantes da Liberdade, sendo alias os que mais odeião a bem entendida Liberdade; elles dizem que só dezeja o bem da Patria, os factos porém provão o contrario; elles clamão contra o despotismo, porém cobrem de sarcasmos aos que mais amão a CONSTITUIÇÃO; por tanto, repetimos, convem detestar sua pernicioso doutrina desprezando-os como merecem. Depozemos nossa confiança no Governo, Elle he Credor della, e como Brasileiro não póde deixar de promover a Felicidade do Brazil: e neste DIA Jubiloso em que rendemos as devidas Graças ao SENHOR DEOS DOS EXERCITOS pelos grandes Beneficios que foi Servido conceder-nos; neste DIA, o maior para os Bahianos pelo Triunfo da nossa Liberdade, façamos atoar os ares com Magestosos Vivas aos Cáros Objectos do nosso amor, do nosso respeito, e da nossa estima.